

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

# Uso de drogas ilícitas afasta quase 500 pessoas do trabalho por ano

**Trabalhador afastado recebe um benefício de até R\$ 3,9 mil para o tratamento**

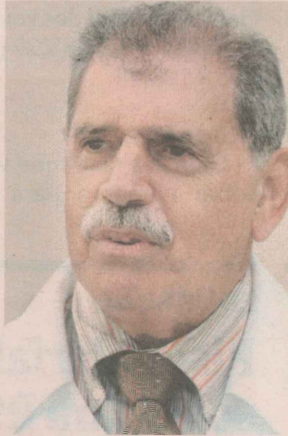
▲ ROSANA FIGUEIREDO  
rfigueiredo@redgazeta.com.br

O uso de drogas ilícitas, na maioria dos casos associado ao álcool, está cada vez mais afastando dependentes químicos no trabalho. Em 2011, a Previdência concedeu 490 auxílios-doença por problemas causados pelo uso de drogas no Estado. O benefício pode chegar a até R\$ 3.916. Se comparado aos números de 2009, a concessão desses benefícios cresceu 13% nesse período.

Os dados da Previdência mostram que o afastamento pelo uso de drogas proibidas, como crack, cocaína, maconha, anfetaminas, tranquilizantes e inibidores de apetite já supera o consumo só de álcool. O número de pessoas afastadas pelo vício do crack e da cocaína cresceu 27% entre 2009 e 2011. Já o número de dependentes do álcool afastados aumentou 12,87% no mesmo período.

O médico João Chequer, especialista em dependência química, confirma que hoje um número muito grande de pessoas não consegue trabalhar por conta da dependência química.

CARLOS ALBERTO SILVA



*“Os trabalhadores afastados por problemas com drogas são amparados por lei, pois dependência química é doença. Todos que enfrentam o problema têm direito a tratamento”*

**JOÃO CHEQUER**  
Médico

## BENEFÍCIO

# 1.387

**Auxílios-doença**

Esse é o número de benefícios concedidos no Estado, desde 2009.

Ele acrescenta que esses afastamentos estão acontecendo cada vez mais cedo.

“Anos atrás, a maioria de quem buscava tratamento era de dependentes do álcool. Geralmente, eram pessoas mais maduras. Nos últimos anos esse perfil mudou e muitos jovens já estão buscando tratamento. A diferença é que atualmente a maioria é dependente de álcool e outras drogas, principalmente de crack”, alerta.

Apesar do aumento do número de dependentes de cocaína e outras drogas, o alcoolismo ainda preocupa. Segundo Chequer, isso ocorre porque o alcoolismo é “porta de entrada” para o consumo de outras drogas. “Cerca de 70% dos usuários de cocaína utilizaram álcool antes. Isso significa que, se o vício do álcool fosse controlado, essas pessoas não se tornariam dependentes de cocaína”, explica.

Os trabalhadores afastados por problemas com drogas são amparados por lei. Segundo Chequer, dependência química é doença e todos que enfrentam o problema têm direito a tratamento. “Por isso, quando precisam se afastar do trabalho, têm direito a tratamento e a auxílio-doença. É justo que o SUS pague o tratamento desse paciente”, defende o especialista.

## DEPENDÊNCIA EM NÚMEROS



### Auxílios-doença concedidos devido ao uso de drogas no Espírito Santo

#### ▼ 2009

Total: 433  
Uso de álcool: 132  
Uso de cocaína ou crack: 47  
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 232  
Uso de outras

substâncias: 22  
▼ 2010  
Total: 464  
Uso de álcool: 142  
Uso de cocaína ou crack: 53  
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 251  
Uso de outras substâncias: 18  
▼ 2011  
Total: 490  
Uso de álcool: 149

Uso de cocaína ou crack: 60  
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 266  
Uso de outras substâncias: 15  
Obs.: De acordo com a Previdência, os valores do auxílio-doença variam entre um salário mínimo e R\$ 3.916. O valor médio pago é de R\$ 861.